

DULLES NÃO TEM MUITA FÉ NOS GOVERNANTES RUSSOS

Pertence ao âmbito das conjecturas qualquer conferência entre o presidente Eisenhower e o ditador soviético

Insiste o secretário de Estado na aprovação do projeto de resolução, repudiando as violações russas dos acordos da segunda guerra mundial

WASHINGTON, 26 (Por John L. Steele, do United Press) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou hoje que qualquer conferência entre o presidente Eisenhower e o primeiro ministro soviético Stalin, pertence ao âmbito das conjecturas.

Dulles declarou ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes que, pessoalmente, não tem muita fé nas atitudes governantes da Rússia soviética, nem em promessas que estes façam.

O secretário insistiu para que a Comissão aprovasse o projeto de resolução do presidente Eisenhower, pelo qual se repudia as violações russas dos acordos da segunda guerra mundial.

Os membros da Comissão Intergovernamental Dulles sobre a possibilidade de uma reunião entre Eisenhower e Stalin, bem como a prática subsequente de acordos, no futuro, com a Rússia.

O chanceler norte-americano manifestou que a declaração feita, ontem, por Eisenhower, no sentido de que estava disposto a realizar entrevistas com governantes estrangeiros, se de fato algum benefício para a paz da paz mundial, não rejeita a existência de plano algum.

Quando foi projetado, disse, não pertence, por completo, ao âmbito das conjecturas.

Aplicação automática

O próprio Eisenhower dissera que qualquer acordo futuro com a Rússia teria que ser de aplicação automática.

Dulles disse que os acordos do passado, baseados em promessas russas, resultaram em fantasmas. "Qualquer acordo futuro — expresso — deve ser sobre base implícita". E acrescentou: "Devemos deixar que os russos realizem, deixando-nos cumprir as promessas, invertendo assim o quadro no passado."

O secretário de Estado acentuou que, se os EE. UU. deixarem bem claro que não se comprometem às violações, os russos talvez se mostrem mais sensíveis a respeito de qualquer obrigação futura — e possivelmente se cumprirão."

Proseguindo, disse Dulles: — Não tenho muita fé nos governantes da Rússia Soviética. Pessoalmente, nunca estive disposto a dar alguma coisa em nome dos EE. UU. apenas porque aqueles governantes me tivessem feito uma promessa."

Membros do Congresso insistiram o presidente Eisenhower a não provar a boa fé dos russos antes de aderir a uma conferência com Stalin.

Projeto de resolução proposto

Por sua vez, Dulles exortou o Congresso a aprovar o projeto de resolução do presidente Eisenhower, sobre os povos escravizados, para estimular seu espírito de liberdade, com o objetivo eventual de desintegrar, espiritualmente, o "excessivo despotismo da União Soviética".

Dulles disse à Comissão de Relações Exteriores que a resolução "é de primordial importância para assegurar aos povos subjugados que não foram esquecidos e que não serão, no futuro, vítimas de nenhuma divisão do mundo entre as forças comunistas e anti-comunistas."

O secretário de Estado manifestou que a resolução:

1. — Fará saber que os EE. UU. não aprovam violações, pelas quais o regime soviético desvirtuou os acordos e entendimentos passados, convertendo-os em cadeias de escravidão;
2. — Salientará que os EE. UU. jamais participaram de alguma conjura internacional, que confirme o domínio do despotismo soviético sobre os povos estrangeiros, na Europa e Ásia;
3. — Demonstrará que os EE.

Reinicia-se o debate sobre a guerra na Coreia

Falando na abertura dos trabalhos, o sr. Percy Spender, delegado australiano, concita o Kremlin a pôr fim à luta

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Satisfação em Moscou

MOSCOU, 26 (APP) — E' com satisfação que os meios diplomáticos da capital soviética receberam a notícia de que o presidente Eisenhower estava pronto, em princípio, a encontrar o generalissimo Stalin, em qualquer parte e em qualquer tempo.

Atentando que essa declaração do presidente dos Estados Unidos só poderá ser bem recebida do lado soviético e declararam que muitas vezes o generalissimo Stalin, tanto durante entrevistas como em outras ocasiões, acentuou a possibilidade da coexistência de dois sistemas que se estivesse sempre pronto a aceitar, igualmente, a discussão, toda vez que se tratar da preservação da paz.

Serão consultados

PARIS, 26 (APP) — Opinião dos meios franceses autorizados que a declaração do presidente Eisenhower, relativa a um encontro com Stalin, deve ser interpretada como significando que os aliados da América serão consultados antes de uma eventual entrevista, mas que estarão presentes durante sua realização.

Os precedentes mostraram, afirma-se nesta capital, que as condições de paz que sacrificam a dignidade e a liberdade humanas, e "seu propósito imediato", em consequência, destruído, a nossa determinação de resistir à agressão. Nosso empenho deve ser apontar a nossa vontade manifestar, manter ao mesmo tempo a força da resistência da ONU à agressão e os nossos esforços por uma paz honrosa.

Surpreendidos os círculos autorizados franceses

Interpretações muitas vezes errôneas sobre o resultado da conferência dos Seis realizada em Roma

Manuel Odria visitará o Brasil

LIMA, 26 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o presidente Manuel Odria aceitou o convite do governo brasileiro para visitar o Brasil. O chefe do governo peruano partirá para o Brasil, tão logo receba autorização do Congresso.

Reinicia-se o debate sobre a guerra na Coreia

Falando na abertura dos trabalhos, o sr. Percy Spender, delegado australiano, concita o Kremlin a pôr fim à luta

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Se se nega a fazê-lo, é porque não tem verdadeiro desejo de Paz, e todos os seus protestos não passaram de terrível e cruel hipocrisia

Decepcionados os círculos comerciais britânicos

Não esperavam que o algodão brasileiro fosse excluído das negociações de divisas no mercado livre de câmbio

DUVIDAM QUE A NOVA MODALIDADE TRAGA IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO AO REINÍCIO NORMAL DAS TROCAS ANGLO-BRASILEIRAS

Marítimos brasileiros sentenciados nos EE. UU.

Implicados numa tentativa de desembarque de clandestinos

EXPULSO COMO INDESEJÁVEL

AMSTERDAM, 26 (U. P.) — Lev Constantinovic Pisarev, que trabalhava neste país como representante da agência de notícias soviética "Tass", expulso ontem, à noite, como "estrangeiro indesejável".

A propósito, recorda-se que Pisarev foi preso em dezembro passado, por se haver apurado que se dedicava a atividades de espionagem. As autoridades policiais acompanharam o indesejável até o porto do navio russo "Prylev", ancorado no porto de Amsterdam.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.



PERON NO CHILE — Os presidentes Peron, da Argentina, e Ibañez, do Chile, assinam uma ata pela qual se comprometem a firmar um tratado comercial que servirá de base para a união econômica entre os dois países. (Foto United Press).

Decepcionados os círculos comerciais britânicos

Não esperavam que o algodão brasileiro fosse excluído das negociações de divisas no mercado livre de câmbio

DUVIDAM QUE A NOVA MODALIDADE TRAGA IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO AO REINÍCIO NORMAL DAS TROCAS ANGLO-BRASILEIRAS

Marítimos brasileiros sentenciados nos EE. UU.

Implicados numa tentativa de desembarque de clandestinos

EXPULSO COMO INDESEJÁVEL

AMSTERDAM, 26 (U. P.) — Lev Constantinovic Pisarev, que trabalhava neste país como representante da agência de notícias soviética "Tass", expulso ontem, à noite, como "estrangeiro indesejável".

A propósito, recorda-se que Pisarev foi preso em dezembro passado, por se haver apurado que se dedicava a atividades de espionagem. As autoridades policiais acompanharam o indesejável até o porto do navio russo "Prylev", ancorado no porto de Amsterdam.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

Seguiu para Washington o ministro do Exterior inglês

Anthony Eden pretende propor aos Estados Unidos novo plano econômico global, bem como eliminar fricções existentes

Viaja em companhia do ministro do Tesouro, sr. R. A. Butler — Chegará à capital americana na quarta-feira

LONDRES, 26 (De Jack Fox, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, partiu esta noite para Washington, com o fim de propor aos Estados Unidos um novo plano econômico global, e de eliminar as fricções entre as políticas exteriores norte-americanas e britânicas.

A partida de Eden teve lugar depois de uma reunião final do gabinete britânico, que discutiu a oferta do presidente Eisenhower de conferência com o chefe do governo soviético, generalissimo Josef Stalin, assim como também o acordo das

Decepcionados os círculos comerciais britânicos

Não esperavam que o algodão brasileiro fosse excluído das negociações de divisas no mercado livre de câmbio

DUVIDAM QUE A NOVA MODALIDADE TRAGA IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO AO REINÍCIO NORMAL DAS TROCAS ANGLO-BRASILEIRAS

Marítimos brasileiros sentenciados nos EE. UU.

Implicados numa tentativa de desembarque de clandestinos

EXPULSO COMO INDESEJÁVEL

AMSTERDAM, 26 (U. P.) — Lev Constantinovic Pisarev, que trabalhava neste país como representante da agência de notícias soviética "Tass", expulso ontem, à noite, como "estrangeiro indesejável".

A propósito, recorda-se que Pisarev foi preso em dezembro passado, por se haver apurado que se dedicava a atividades de espionagem. As autoridades policiais acompanharam o indesejável até o porto do navio russo "Prylev", ancorado no porto de Amsterdam.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um paisano comunista, internado no campo da Ilha de Pongam, atacou o chefe do acampamento, e este, armado de uma estaca, revidou a agressão, ferindo gravemente o agressor, que foi internado no hospital da Ilha de Koje.

As Nações Unidas, que informaram sobre estes incidentes, também informaram, ontem, que durante uma tentativa de revolta, em Koje, havia sido morto um prisioneiro. No mesmo dia, um civil internado foi ferido quando tentava agredir o inspetor sul-coreano.

INCIDENTES NOS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

PUSAN, 26 (U. P.) — Em diversos incidentes verificados ontem, nos acampamentos de prisioneiros de guerra, os soldados da guarda mataram um dos prisioneiros e feriram três.

Na Ilha de Koje, a sentinela de uma torre de vigia matou um prisioneiro e feriu dois, que atacaram um oficial norte-americano da guarda do campo. O oficial havia surpreendido um dos prisioneiros a roubar carvão.

Um pais

CONVOCADO O MINISTRO DA FAZENDA PARA EXPLICAR AOS DEPUTADOS O CASO DO ALGODÃO

NOVA EDIÇÃO DE TARTUFO

R. Magalhães Júnior

Um dos jornais do Rio de Janeiro, depois de se referir à desenfreada jogatina reinante nas estações de águas de Minas Gerais, coisa que não é novidade, pois no ano passado e no ano anterior era exatamente isso o que ocorria em Caracará e Cambuquira, como denunciaram despois, em Petrópolis, o governador Juscelino Kubistek. Sabia ou não sabia o excelentíssimo o que se passava? Ia ou não ia punir os contraventores, fechando as casas de jogo e o sul de Minas? O governador engoliu em seco e pôs-se a cantar um princípio de fango argentino. Mas o repórter insistiu nas duas perguntas. Então, assumindo um ar dramático, numa pose atenta de estadista enérgico, o sr. Kubistek franziu o sobrececho, cerrou o punho e explodiu:

— Juro por Deus e pela minha honra, por tudo o que eu mais sagrado sobre a sacralíssima terra mineira, que estou na mais plena, absoluta, total e irremediável ignorância de todas essas misérias morais! O mal, o grande mal, o terrível mal, meu velho, é que eu governo um Estado imenso, um verdadeiro país, um colosso no qual caberiam vários países da Europa, quanto mais vários Monarcas com seus deleitáveis Montecarlo... E, assim, não posso informar-me de tudo, ver tudo, esmiuçar tudo... Que poderei ver em tais longitudes? Mas sosseguem vocês e o meu jornal, e todos os que se escandalizam com essa pouca vergonha, com esse cauro social, como disse Ruy Barbosa, nas estâncias minerais mineiras. Sosseguem que farei punir exemplarmente todos os culpados!

O repórter ouviu tudo emocionado. Ali estava um varão de Plutarco, um grande republicano, um cidadão exemplar, um caráter sem jaca, um administrador libado, um estadista, em suma, um tal de Plutarco, a quem, sinceramente emocionado, e publicou na primeira página a grande novidade. O governador de Minas Gerais vai punir os culpados! Vai punir os culpados! Os culpados!

Com essa declaração, espera o sr. Kubistek fazer com que amorteça a publicidade desgraciada e importante, de um raro jornal, sobre o jogo em Minas. Para que continuarem as fitas a tratar do assunto? Para que darem repetidos testemunhos de pessoas que vão a Cambuquira, a Lambari, a Cambuquira, etc., pensando que estão hospedando em casinos, ou ao lado de casinos? Para que reproduzir reclamações de magistrados, contra a corrupção das autoridades

policiais? Para que reportagens, notas, tópicos e editoriais? Se é para chamar para o caso a atenção do governador, é desnecessário. O governador já sabe. E disse que vai punir os culpados. Ganhou primeira página e manchete. Mas vai punir mesmo? Qual... O governador não passa, neste caso, de uma nova edição de Tartufo. Ele já estava farto de saber de tudo quanto lhe foi dito e não vai punir ninguém, porque toda gente sabe que o jogo foi autorizado verbalmente mediante polpudas comissões pagas à boca do cofre pelos exploradores da batota em todas as estações de águas.

A média da contribuição é de um milhão e duzentos mil cruzeiros, por casa de jogo, durante os meses que dura a estação de verão. Já foi assim no ano passado e os banqueiros, apesar da taxa paga aos elementos do PSD que asseguraram a tolerância do governo estadual, tiveram um lucro que variou entre cinco a oito milhões. O PSD, aliás, está vivendo, em vários Estados, de expedientes excusos como esse. O que quer é encher a sua caixa, com o dinheiro do Banco do Brasil, se possível, e como o recente inquérito muito bem demonstrou, — ou com o dinheiro da lavagem.

Honra seja feita ao sr. Ernani do Amaral Peixoto, que saltou o jogo em Petrópolis, em Teresópolis e em todo o Estado do Rio, e cujo homem de confiança, um coronel que não é bonito, recolhe diretamente as gordas "quotas" dos jogadores de Niterói. Porque este, pelo menos, macula o seu governo com a culpabilidade mais escandalosa e deslavada com a jogatina, mas pelo menos aguenta o galho, firme e risonho, sem prometer mandar punir os seus amigos do peito...

Não duvidamos que, para satisfação especial de algum jornalista ingênuo, ou que queira passar aos olhos do público por ingênuo, o sr. Kubistek mande fazer em breve colossais diligências nas estações de águas, apreendendo o material de jogo e fechando rudemente os casinos que nem são clandestinos, pois a clandestinidade supõe certo segredo... Mas isso dentro de algumas semanas, quando os próprios donos da batota disserem: "Chega". Sim, quando a estação estiver terminada, os hotéis vazios e o lucro não der mais para pagar os empregados e a contribuição ao oficialismo. Sairá outro manchetão: "KUBISTEK CUMPRE A SUA PALAVRA! — FECHADO O JOGO EM MINAS". E não virão vindouros todos os casinos se reabrirão, com o mesmo material, que ficará em depósito nas mãos do governo, concorrente improvisado e gratuito do Gato Preto...

Esses homens ainda falam do sr. Ademar de Barros e do perigo que seria para o Brasil o predomínio deste... Quando são iguais. Exatamente iguais...

Reviravolta na atitude do líder da maioria depois de sentir a forte tendência do plenário para aprovar o requerimento do sr. Aliomar Baleeiro

Dois telefonemas ao sr. Horácio Láfer e ao presidente da República, que se renderam à evidência dos fatos — PSP, o único partido a divergir — Por 156 votos contra 9 a aprovação do requerimento

O REQUERIMENTO DO sr. Aliomar Baleeiro convocando o ministro da Fazenda para falar em plenário sobre o caso do algodão, proporcionou ontem um movimentado debate na Câmara dos Deputados. Numerosos discursos e cada qual mais apertados impediram mesmo que se pudesse votar a longa ordem do dia, resolvendo por isso a Mesa a convocar uma sessão noturna exclusivamente para se votar.

O primeiro chamado a se pronunciar foi o sr. Muniz Falcão, depois de um discurso em que criticou o ministro, deu o seu apoio à convocação.

UMA REFERÊNCIA AO GOLPE DE MAIO DE 38

O sr. Raimundo Padilha, defendendo, também a convocação. E tratou do perigo de um "golpe técnico" dos comunistas. O sr. Baleeiro recordou o movimento de maio de 1938, como um exemplo do golpe técnico. Respondendo o orador que do mesmo participaram figuras da UDN. O sr. Flores da Cunha confirmou-o, e declarou que se estivesse no Rio no momento teria participado do levante e este não teria fracassado.

O QUE INTERESSA A UDN

O sr. Afonso Arinos, apoiando a convocação, esclareceu que o que interessa à UDN não era a permanência ou não do sr. Láfer no Ministério, mas o esclarecimento dos fatos e das causas do espetacular fracasso administrativo do governo.

SOMENTE O PSD CONTRA A CONVOCACAO

Falaram ainda, a favor da convocação, os sr. Nestor José e Roberto Moreira.

Surgiu em seguida o único orador contrário ao requerimento. O sr. Arnaldo Carneiro, pelo PSP, considerou desnecessária a convocação, fazendo uma acusação mais pública ao sr. Baleeiro, de tentar destruir os seus altos auxiliares. O sr. Getúlio Vargas, no caso, atiraria carne às feras.

A favor falaram ainda os sr. Azis Maron e Vieira Lins, do PTB.

DIZEM "SIM" O PRESIDENTE E O MINISTRO

O sr. Gustavo Capanema, falando em nome da UDN, admitiu que o plenário apresentava-se profundamente dividido no assunto. Na véspera, afirmou julgar inoportuna a vinda do ministro sem contudo ser contra o comparecimento depois que a operação de venda do algodão ficasse entre as mãos do sr. Láfer e concluiu. Ontem, porém, estabeleceu a Casa que o ministro estava em condições de trazer à Casa o pensamento governamental, no caso do algodão. O ministro apraz sincronizadamente com o presidente da República nas soluções que adotou.

Seguiu-se uma troca de apertes em torno dos ataques do PTB ao ministro, considerados por alguns como atingindo o chefe do governo.

Revelou depois o líder que falara ao telefone com o sr. Horácio Láfer, de quem ouvira: "De minha parte, gostaria de comparecer à Câmara. Não satisfeito, o líder telefonara também ao presidente da República, que lhe declarou: "Se há um movimento grande na Câmara em favor da

convocação, não faz mal que o ministro seja ouvido". Diante disso, só lhe restava abrir a questão, pedindo desculpas ao mesmo tempo à maioria, por ter na véspera, de modo tão vivo, pedido a cada um que votasse contra.

O requerimento foi aprovado por 156 votos contra 9. O ministro agora marcará dia e hora para comparecer ao plenário.

UM "VERDADEIRO ESCANDALO NACIONAL"

O sr. Herbert Levi concluiu o exame das dificuldades que assombram o país, iniciado na véspera. Através de longas considerações o representante paulista condenou o abandono em que se tem deixado o interior do país.

A SECA

A situação do Nordeste continua sendo discutida. O sr. Mendonça Júnior deu informações sobre o interior alagoano, e o sr. Alencar Araripe ocupou-se do Ceará, fazendo algumas sugestões ao governo, inclusive o prosseguimento das obras do aeroporto do Crato.

A Sessão Noturna

Na sessão noturna procedeu-se à segunda discussão do projeto que trata do Algodão Militar Brasil-Estados Unidos.

Os debates foram demorados, mas nenhum argumento novo foi acrescentado ao que já se havia dito durante a primeira discussão. Em defesa do acordo estiveram na tribuna os sr. Macedo Soares, monsenhor Arruda e o sr. Raimundo Padilha. Os sr. Vieira de Melo e Roberto Moreira o combateram. O sr. Vieira de Melo defendeu uma emenda que estabelecia a negociação de um protocolo adicional em que se esclareceram os pontos considerados obscuros.

“Um lidimo jornalista”

SOB o título acima, o sr. Aldebaran de Oliveira publicou, no "Diário do Povo", de Niterói, em sua edição de 25 do corrente, o seguinte artigo: "A morte de um jornalista é como se fora o apagar de uma lâmpada. De luz que forma faísca brilhante que ilumina a estrada da liberdade que conduz o homem à perfeição moral. Liberdade que luta pelo direito dos fracos, que brada pelos erros dos governos, que mostra, pela crítica construtiva, o caminho certo a ser trilhado.

Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias", era um jornalista 100%. Sua vida foi de luta em prol de um ideal puro. Nordestino, tendo iniciado a sua vida no comércio, veio para o Rio em 1922, onde trabalhou na parte comercial de "O Jornal". Em 1930, fundou o seu matutino que se tornou padrão na imprensa brasileira. E foi no dia 26 de maio, tendo atravessado os piores períodos que o Brasil teve para que um jornalista se mostrasse realmente independente: — o período da ditadura, quando o D.I.P. ditava as ordens e censurava o noticiário, comandando os elogios aos atos e aos homens do governo, copiando as organizações congêneres da Itália e da Alemanha totalitárias.

No tempo do jogo livre, grandes jornais que mais tarde passaram a mover-lhe a campanha, depois de terem recebido na gaveta boas verbas de propaganda, não se tornaram tais jornais fazendo nos editais a campanha, contrária, para amenizar as falhas, o "Diário de Notícias" não recebia anúncio nem de cassinos nem de loterias. E foi talvez o primeiro jornal brasileiro a fazer censura

Objetivos e orientação da Lei do Câmbio Livre

Esclarecimentos prestados à Confederação Nacional do Comércio pelo representante da CEXIM — A questão do amparo aos produtos gravosos

Exigências do novo regime quanto à licença prévia — Debates em torno da desvalorização do cruzeiro

A fim de esclarecer as classes interessadas sobre a regulamentação da Lei do Câmbio Livre, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, solicitou ao sr. Zeferino Contrucci, secretário de Comércio, aquela entidade, do sr. Zeferino Contrucci, economista da Carteira de Exportação e Importação, a fim de expor o problema.

O representante da CEXIM compareceu a última reunião do Conselho Consultivo da Confederação, que foi presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto.

O sr. Eugênio Soares, representante do comércio junto à Carteira, indagou sobre o conteúdo do projeto de regulamentação dos produtos gravosos para estabelecimento das três categorias, pois havia a impressão de que grande parte deles não seriam atendidos com o novo regime.

Por fim, o sr. Zeferino Contrucci, um resumo dos fatores que levaram o governo a solução agora posta em prática, realçando a dificuldade em avaliar as verdadeiras consequências que a nova lei possa ter para o Brasil.

A TAREFA DA CEXIM

De acordo com a nova lei, determinados produtos de exportação terão parte de suas cambiais negociadas no mercado de câmbio. O Congresso Nacional, por sua vez, limitou essa concessão, fixando que somente os produtos que não tivessem alcançado 4 por cento do total da exportação brasileira no triênio 48-51 e que poderiam ser negociados com este valor, seriam autorizados a serem negociados no mercado de câmbio. O sr. Zeferino Contrucci — e, portanto, a tarefa da CEXIM — esclareceu que a lei não altera a regra de que os produtos que não atingiram 4 por cento do valor da exportação no período indicado, quais os que precisam de amparo na taxa de câmbio livre: em que proporções não precisaram desse amparo, há exportação suficiente para importação e, portanto, não há necessidade de amparo, até que limite e possível importar.

Referindo-se, então à primeira pergunta do sr. Eugênio Soares, declarou o representante da Carteira que

o objetivo do governo foi exatamente o de enquadrar a política de execução da lei cambial dentro da sua política geral de não permitir que esse auxílio seja permanente nem conceder para a desvalorização do cruzeiro, mas estimular os produtores no sentido de uma volta aos preços normais.

Como os produtos não são igualmente gravosos, não necessitam de auxílio na mesma proporção. Daí o estabelecimento de grupos de produtos de acordo com a sua gravidade.

PARTICIPAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

A essa altura o sr. Eugênio Soares lembrou que quando a Confederação foi convidada a participar das reuniões sobre a regulamentação do câmbio livre, não foi aceita a sua colaboração para o estudo dos produtos gravosos, iniciando ainda que esse órgão do comércio está realizando extenso inquérito em todo o país sobre os produtos gravosos, para apresentar ao governo um quadro geral da nossa situação econômica. A essa observação, ponderou o sr. Zeferino Contrucci, que, após estudar a situação, a Confederação da CEXIM poderia modificar a sua orientação com relação às afirmações de que as percentagens estabelecidas antepõem certos produtos gravosos.

Depois de outras considerações do representante da CEXIM, observou o sr. Brasilio Machado Neto que o governo já está previsto a desvalorização do cruzeiro, a nova taxa no preço do cruzeiro e o fato de que o valor do cruzeiro é feito em dólar, bem como o do câmbio, como lembrou o sr. Eugênio Soares, dentro de um ou dois anos teríamos a desvalorização da nossa moeda, com o que não concordou o sr. Neto. Sevalho, ponderando que, se na cinco anos houvessemos realmente reajustado o cruzeiro ao seu valor real, não estaríamos hoje com este problema tão agravado.

LICENÇA PRÉVIA

A pergunta do sr. Eugênio Soares sobre a manutenção do critério de licença prévia, explicou o sr. Zeferino Contrucci que, apesar da lei do câmbio livre, todos os critérios continuam em vigor, devendo apenas se ajustar em alguns detalhes de execução, os quais serão realizados de acordo com a exigência do novo regime cambial que institui duas modalidades principais em relação ao licenciamento, quer de exportação, quer de importação. No primeiro caso, as dificuldades que o atual sistema de licenciamento apresenta deverão ser corrigidas através da reforma do próprio licenciamento.

Quanto ao fato de o sistema de licenças não ter sido rapidamente reformado, informou o sr. Zeferino Contrucci que a Assessoria Técnica da CEXIM está preparando um trabalho no sentido de possibilitar tanto a indústria quanto ao comércio saberem com antecedência necessária que volume poderão contar para os licenciamentos, devendo o novo sistema ser realizado da seguinte maneira: no início do ano será verificado o total de produtos a licenciar em que moedas e em que épocas. Esse planejamento deve permitir o conhecimento antecipado das reais necessidades do país e licenciar as importações em prazo que não exceda 15 dias. Cada produto terá seu prazo fixo, como, por exemplo: produtos farmacêuticos, de 15 a 30 de março; material elétrico, de 15 a 15 de abril, e assim sucessivamente. Com esta medida e, também, devendo o câmbio ser fechado em curto

Para nós, que nunca nos aproximamos de Orlando Dantas e que o admiramos a distância, fazê-lo este registro quando desaparece o eminente jornalista é obrigação de honra ao mérito.

Pelas suas diretrizes sólidas, pela liberdade de opiniões que sempre soube manter, pela linha de conduta inflexível que assumiu, que o "Diário de Notícias" saiba continuar a obra de Orlando Dantas, honrando o seu fundador e continuando a honrar a nossa imprensa.

Escritório de Advocacia

Otávio Simões Barbosa

Consultas com hora marcada.

Rua Debrét, 23, salas 311-12.

Telefone: 22-6128

MERCADO OFICIAL

Tendo o sr. Eugênio Soares solicitado a seguir uma explicação sobre o critério a ser adotado pela CEXIM na atual conjuntura para concessão de licenças num e outro mercado, declarou o sr. Zeferino Contrucci que com o estabelecimento das 12 classes de produtos homogêneos, com prazo fixo, escalonados pelo tempo, publicados os seus orçamentos e quais as moedas que deveriam ser usadas, ficando a Carteira em condições de informar quais as disponibilidades de cada moeda. Esses mapas serão enviados às agências regionais autônomas para receber e liberar os pedidos, o que constitui mero serviço burocrático, pois tudo já está previsto pelos mapas.

Terminada a reunião, o presidente da Confederação agradeceu os esclarecimentos do sr. Zeferino Contrucci e fez sentir o desejo da entidade de contar de agora com a presença do representante da CEXIM nas suas reuniões.

Frei Fabiano de Cristo, Violeta

S. Maria, agradece por uma graça recebida.

Laboratório de análises

DR. CARLETTI

Exames de urina, diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exames de sangue, escarro, fezes, tuberculose, cultura — Rua Almeida Guimarães, 15-A. Quinto andar — salas 501-502. Telefone: 92-3427.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata.

RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º andar

Tel.: 22-3367 — De 11 às 7 horas

ATENÇÃO

Ação entre amigos

Fica transferida para o dia 4 de abril do corrente ano, a extração da Ação Entre Amigos referente a 1 automóvel marca Buick chapa 1.3086

BANCO REAL

BRASILEIRO S. A.

DEPÓSITOS

DESCONTOS CAUÇÃO

COBRANÇAS

Rua da Assembleia, 43 —

Tels.: 22-6388 e 22-9770

— Correspondentes em todo o país.

Inconstitucional a extensão de privilégios eletivos aos ministros do Tribunal de Contas do Distrito Federal

Prorrogação de prazo para os estabelecimentos bancários elevarem seus capitais — Regularização do mercado de títulos públicos da União

Divisão Administrativa e Judiciária do Território do Acre — As comissões que funcionaram ontem no Palácio Tiradentes

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, em sessão de 26 do corrente, a seguinte declaração de voto do sr. Lúcio Bittencourt, considerando inconstitucional o projeto que altera a Lei Orgânica do Distrito Federal, para estender aos ministros do Tribunal de Contas do Distrito Federal os privilégios eletivos de que gozam os ministros do Tribunal de Contas da União.

Do sr. Antônio Horácio foi aprovado o parecer favorável ao projeto que

social. Essa matéria deixou de ser votada em virtude de um pedido de vista do sr. Ulisses Guimarães, que declarou entender debater o assunto com entidades de São Paulo na mesma interesse.

Também foi considerado o projeto que altera o serviço de fiscalização da entrada de estrangeiros no território nacional. Foi aprovado o parecer favorável do sr. Osvaldo Trigueiro.

Por esse órgão técnico foi aprovado parecer do sr. Carlos Luz, acerca das emendas sugeridas ao projeto que dispõe sobre a regularização do mercado

de títulos públicos da União. De acordo com os pontos de vista do relator, as emendas sugeridas foram aceitas, sendo outras rejeitadas, ficando entre as primeiras a que autoriza o governo a baixar, dentro de 30 dias, a regulamentação determinando as medidas capazes de tornar rápido e eficiente o processo de transferência, negociabilidade e encaução dos títulos da dívida pública.

Ainda pelo sr. Carlos Luz foi relatado o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr\$ 70.000.000,00, destinado ao Banco do Nordeste, para iniciar suas atividades. Sugeriu o relator a realização de uma diligência, no sentido de ser solicitada a informação ao Ministério da Fazenda a fim de que este informe se o fundo de socorro às populações atingidas por calamidades, comporta essa sobrecarga.

Nos termos do parecer apresentado pelo sr. Janduí Carneiro, foram aceitas duas das cinco emendas do Senado ao projeto que dispõe sobre a divisão administrativa e judiciária do Território do Acre.

Prof. Cumplido de Sant'Ana

Rua — Bexiga e Prósta. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 22-6444.

TOMBOLA

Fica transferida para o dia 28 de março, a rifas de uma máquina marca Hercules, que deveria correr em 28 deste.

JOAO PEDRO ANSELMO

S. PAULO, 26 (A. N.) — 37 prefeitos de cidades norte-americanas, chegado, a São Paulo, no próximo domingo, inclusive a senhora Jeanora Gaudin, prefeito da cidade de San Juan, em Porto Rico. De S. Paulo, os prefeitos irão ao Rio de Janeiro, onde ficarão até sexta-feira, viajando para a Venezuela. Participaram dos do IV Congresso Interamericano de Municipalidades que se reuniu em Montevideo.

DIREITO ADMINISTRATIVO

Mandado de Segurança. Recursos administrativos e judiciais. Drs. Aloysio Pinheiro de Vasconcelos — José Plácido de Albuquerque — Advogados especializados — Rua Teófilo Ottoni — 4.º — Tel.: 22-4089.

VALORIZE RÁPIDA E SEGURAMENTE SEU CAPITAL

ADQUIRA TERRAS!

Visite o BAIRRO MIGUEL COUTO — (Município de N. Iguazu) — Pegue informações a 22-4678 e justificará nosso conselho

FLUMINENSE INDUSTRIAL E AGRÍCOLA S. A.

Rua Debrét, 23 — Salas 303-5 — Rio de Janeiro

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA

Rua Debrét, 23 — Sala 1.207 — As terças, quintas e sábados, das 13h30m às 18h30m — Tels.: Cons.: 52-0964. Res.: 47-4258.

Professor David J. Perez

São convidados os amigos, admiradores e ex-alunos desse eminente professor para a homenagem que lhe será prestada pelo transcurso do seu aniversário natalício, no próximo dia 1 de março, às 10 horas da manhã, no salão do Templo Israelita, à rua Rodrigo de Brito, 37 (Botafogo).

1858 1953

COELHO BARBOSA

DO MAIS ANTIGO LABORATÓRIO HOMEOPÁTICO ESTA MARCA SIMBOLIZA PERFEIÇÃO, PUREZA E EFICÁCIA DO MEDICAMENTO. ENXIMA A NOSSA

Homeopatia como garantia de saúde

Encontrada na Drogaria Figueiredo — Rua da Carioca, 33 e na Farmácia Hargreaves — Rua 7 de Setembro, 172, Drogaria União — Praça da Independência, 15, Drogaria da Lapa — Largo da Lapa, 42, A. Gesteira — Travessa do Ouvidor, 25.

COELHO BARBOSA & CIA. — TEL.: 22-1213 — RIO.

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA

Rua Haddock Lóbo, 370 — Tels.: 22-0875 — 28-6744

OPERAÇÕES — PARTOS — FRATURAS

Raio X — Laboratório — Banco de Sangue

Diária a partir de Cr\$ 80,00

Reduções especiais para os BANCARIOS e para a COLÔNIA PORTUGUESA

Credenciada para atender funcionários do I. A. P. I.

Diretor: — DR. GUSTAVO REGO

LOTERIA FEDERAL

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 463

Tel. 22-4020 — Rio de Janeiro

De qualquer tipo ou tamanho

Brancas, listradas ou lisas

Quando se fala em camisas

Lugo se conta um zun-zum!

Se vais comprar, amigo,

Bondes erradas não tomes!

Camisas — Só «LUIVA GOMES»

Só em ANDARAIS, 31.

amanhã

2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

De qualquer tipo ou tamanho

Brancas, listradas ou lisas

Quando se fala em camisas

Lugo se conta um zun-zum!

Se vais comprar, amigo,

Bondes erradas não tomes!

Camisas — Só «LUIVA GOMES»

Só em ANDARAIS, 31.

Prefeitos americanos

em visita a São Paulo

37 EDIS DE CIDADES NORTE-AMERICANAS, INCLUSIVE O PREFEITO DE SAN JUAN, DE PORTO RICO, NA COMITIVA DO RIO NA PRÓXIMA SEMANA

S. PAULO, 26 (A. N.) — 37 prefeitos de cidades norte-americanas, chegado, a São Paulo, no próximo domingo, inclusive a senhora Jeanora Gaudin, prefeito da cidade de San Juan, em Porto Rico. De S. Paulo, os prefeitos irão ao Rio de Janeiro, onde ficarão até sexta-feira, viajando para a Venezuela. Participaram dos do IV Congresso Interamericano de Municipalidades que se reuniu em Montevideo.

DIREITO ADMINISTRATIVO

Mandado de Segurança. Recursos administrativos e judiciais. Drs. Aloysio Pinheiro de Vasconcelos — José Plácido de Albuquerque — Advogados especializados — Rua Teófilo Ottoni — 4.º — Tel.: 22-4089.

VALORIZE RÁPIDA E SEGURAMENTE SEU CAPITAL

ADQUIRA TERRAS!

Visite o BAIRRO MIGUEL COUTO — (Município de N. Iguazu) — Pegue informações a 22-4678 e justificará nosso conselho

FLUMINENSE INDUSTRIAL E AGRÍCOLA S. A.

Rua Debrét, 23 — Salas 303-5 — Rio de Janeiro

De qualquer tipo ou tamanho

Brancas, listradas ou lisas

Quando se fala em camisas

Lugo se conta um zun-zum!

Se vais comprar, amigo,

Bondes erradas não tomes!

Camisas — Só «LUIVA GOMES»

Só em ANDARAIS,

O Nordeste e suas secas

Rafael Corrêa de Oliveira

QUEM nasceu e viveu no sertão do Nordeste sente-se de modo especial e gravíssimo a quanto as preocupações com a sorte do seu povo nesta dolorosa emergência. Realmente o movimento que o sr. Carlos Lacerda está promovendo na «Tribuna da Imprensa», a fim de mobilizar recursos destinados a ajudar seus irmãos nordestinos é digno de todo apoio. Tem ele a significação de um socorro urgente a populações que sofrem desesperadamente e não podem esperar o resultado das medidas definitivas que envolvam a solução do sempre esquecido problema das secas. Não devemos confundir as situações por ignorância ou má fé. O que a «Tribuna da Imprensa» está pedindo é um socorro urgente que em nada prejudica o esforço do governo no desenvolvimento das providências posteriores para impedir a repetição dessa tragédia nacional.

É no reconhecimento realmente humanitário dessa generosa iniciativa, que fazemos um apelo aos nossos leitores pedindo-lhes que auxiliem como lhes for possível a campanha da «Tribuna da Imprensa» e estendam a mão fraternalmente a os sertanejos que se atormentam agora avassalados pela gravidade de uma crise que não podem prevenir e da qual não são, portanto, culpados.

Desejamos, todavia, acentuar que o problema das secas não é insolúvel. — e se ele ali se apresenta com todos os seus aspectos calamitosos, é porque a administração pública tem falhado no cumprimento de sua função para com milhões de brasileiros que representam, na estrutura política da Pátria, uma das forças mais positivas de unidade nacional e de fixação racial.

A terra do Nordeste é fértil e seu clima na moldura tropical oferece as condições suaves que se ignoram nos sertões áridos e desolados. Muito recentemente o notável naturalista norte-americano Martin Bates publicou um livro sobre as civilizações tropicais que altera, em face da realidade geográfica e do fato histórico, todas as normas e os critérios da civilização ocidental. Não cabe neste artigo um resumo sequer do livro apresentado pelo autor, mas podemos dizer que ele encontra uma comprovação documentada no Nordeste do Brasil. Sobre a terra seca e quente o homem pode construir, progredir, civilizar-se, criar e aperfeiçoar uma cultura sem submissões materiais ou imitações extravagantes. É isto porque a vida e o trabalho, a saúde nos climas quentes não devem ajustar-se a métodos e costumes que a natureza e o trabalho a adotar para se proteger do frio e do gelo nos climas árticos.

O problema do Nordeste se resolve com o armazenamento de água. A irrigação nos anos de abundância, a armazenagem dos transportes, a reforestação dos campos. Foi este, aliás, o programa do sr. Epitácio Pessoa quando atacou violentamente as obras contra as secas, num esforço desesperado para realizar em três anos esta maravilhosa transformação de prosperidade nacional que seria a consolidação da economia nordestina. Foi o sr. Epitácio Pessoa quem viu o flagelo pernicioso das secas como um verdadeiro problema nacional. E, por isso mesmo, foi ele quem

se dirigiu aos paulistas, num improviso patético e apaixonado, em 1920, pedindo-lhes que examinassem esse problema nos seus dois aspectos: o emocional e o material, um representado pelo sofrimento das vítimas e o outro pelo prejuízo indiscutível que a economia brasileira sofria de tempos em tempos com a paralisação da produção no Nordeste.

Mas a rivalidade política, o obscurantismo regionalista, as limitações intelectuais de administradores orgulhosos e teimosos impediram a continuidade das obras contra as secas e consequentemente a solução científica e prática do problema. Em 1932 houve, porém, uma grande estagnação. Era ministro da Viação o sr. José Américo que desenvolveu com tremendo esforço para, com as modificações que a técnica sugeria, insistir na realização do programa traçado pelo sr. Epitácio Pessoa. Muita coisa se fez então, até 1934, quando o parábola deixou o ministério. Pode-se dizer que a parte mínima do problema encontrou solução. A pequena estagnação foi dominada pelos lagos construídos e pelas estradas abertas, facilitando o transporte que era feito, antigamente, nos caminhos de animais de carga. Enquanto, agora, com os caminhos, não dependia de forragens e fontes de água à margem dos caminhos. A pequena estagnação foi dominada. Mas o governo parou. Não prosseguiu nas obras. As grandes barragens não foram concluídas. Os canais de irrigação ficaram em projeto. A ameaça das grandes estiagens continuou. E hoje estamos diante da trágica realidade. Se tivéssemos construído as barragens e as estradas para efeitos de demagogia oficial nas grandes cidades e mobilizado recursos existentes para a conclusão das obras contra as secas, não estaríamos, agora, diante de uma calamidade que é tanto mais terrível quanto as grandes barragens podem precipitar sérios abalos de desagregação social latente.

Um velho imbecil acusou os fazendeiros nordestinos de responsáveis pela falta de plantações nas margens dos grandes açudes e, quando, por isso, a desapropriação das terras que pertenceriam a latifundiários. Nunca se viu tanta ignorância do sertão nordestino. Não há latifundiários ali — mas antes a pequena propriedade sempre foi uma característica da economia agrícola no sertão do Nordeste. A zona de umidade, na margem dos açudes, é muito limitada e não daria de um modo geral uma lavoura que compensasse os prejuízos da criação de gado. Se o sistema de irrigação aliado ao cultivo por unidade das grandes açudes pode assegurar a produção agrícola necessária nas grandes estiagens, mas o problema do Nordeste será resolvido se não acabarmos de uma vez com o Brasil. Porque isto de pensar que podemos ter uma grande Nação abandonando os nordestinos, vendendo a Amazônia e caminhando de devastação em devastação para atender somente a ganância dos aventureiros e imediatistas do lucro a todo preço, é uma perigosa ilusão. Se aceitássemos e seguíssemos os seus caminhos acabaríamos todos na desolação das civilizações mortas pela incapacidade de compreensão geral que é a forma mais rápida de regressão à barbárie.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 3ª página da 2ª seção)

Movimentação de oficiais gerais no interesse próprio e da administração

Notícias das 2.ª e 5.ª Regiões Militares — Início de cursos — Reabertura do ano letivo na ETE — Embarque de general

Hoje, a Secretaria Geral da Guerra publica a apresentação dos generais «Jornal de Lima Brainer, por ter terminado o trânsito de ter aguarde as providências de organização do 4.º de 74 D. 1.º; Otávio Saldaña Maza, por ter assumido as funções de diretor geral do Material Bélico; José Alves de Magalhães, por ter assumido as funções de diretor geral do Serviço Militar em face das férias concedidas ao general Olimpio Falconieri; Valdemar Rocha, por ter assumido a direção geral da Intendência; Lamartine Pais Leme, por ter vindo do Paraná a serviço; Aldeias Gonçalves Etcheberry, por ter sido exonerado da Comissão de Promoções; Aristóteles de Sousa Dantas, por ter entrado em férias e gozadas na Bahia, para onde já seguiu com sua família; Cândido Caldas, por ter assumido a chefia do D. G. A. 1.º; Angelo Mendes de Moraes, por ter sido exonerado da direção do 4.º de 74 D. G. A. e entrado em férias regulamentares; João Vicente Salão Cardoso, por ter seguido para Porto Alegre, em cuja guarnição vai servir como chefe do E. M. da Zona Militar do Sul; e Mário Perdigão, por conclusão de férias e assumir a sua comissão em Porto Alegre.

NOTÍCIAS DA 2.ª R. M.
O general Fluzza de Castro, chefe do E. M. E. 1.º, que se encontra em viagem, não tropa da 2.ª R. M., visitou ontem a guarnição de Santos e S. Vicente, avendo visitado também os estudantes da escola de ensino de Santos. O general Fluzza de Castro, chefe do E. M. E. 1.º, recebeu no Palácio dos Campos Elísios, onde apresentou suas despesas ao governador Lucas Garcez.
— Oficial do Q. G. R. homenagem em Santos, em 10 de maio, o general Fluzza de Castro, chefe do E. M. E. 1.º, recebeu no Palácio dos Campos Elísios, onde apresentou suas despesas ao governador Lucas Garcez.

NOTÍCIAS DA 5.ª R. M.
A apresentação do Q. G. R. e seguintes oficiais: coronel José Rodrigues dos Santos, tenente-coronel José Araújo e major Afonso Jorge de Troncoso, em 10 de maio, o general Fluzza de Castro, chefe do E. M. E. 1.º, recebeu no Palácio dos Campos Elísios, onde apresentou suas despesas ao governador Lucas Garcez.

REGRESSO DO CHEFE DO E. M. E. 1.º
O general Fluzza de Castro, chefe do E. M. E. 1.º, regressou de Santos, em 10 de maio, o general Fluzza de Castro, chefe do E. M. E. 1.º, recebeu no Palácio dos Campos Elísios, onde apresentou suas despesas ao governador Lucas Garcez.

PAGAMENTO NO A. I. P.
A direção do A. I. P. no Rio de Janeiro, em 10 de maio, o general Fluzza de Castro, chefe do E. M. E. 1.º, recebeu no Palácio dos Campos Elísios, onde apresentou suas despesas ao governador Lucas Garcez.

INÍCIO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
A direção do Ensino do Exército informa que o curso de Formação e Aperfeiçoamento de oficiais, em 10 de maio, o general Fluzza de Castro, chefe do E. M. E. 1.º, recebeu no Palácio dos Campos Elísios, onde apresentou suas despesas ao governador Lucas Garcez.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria Geral da Guerra marcou o 3.º uniforme para o dia 28 do corrente.

LOUVADO O CORONEL ROBERTO RAMOS DE OLIVEIRA
O ministro da Guerra, tendo em vista a importância de todos os interessados a oportunidade para concessão de pontos de honra ao coronel Roberto Ramos de Oliveira, determinou a substituição das queixas oficiais que neles estivessem na mais de cinco anos. Por esse motivo, foi exonerado o coronel Roberto Ramos de Oliveira, em 10 de maio, o general Fluzza de Castro, chefe do E. M. E. 1.º, recebeu no Palácio dos Campos Elísios, onde apresentou suas despesas ao governador Lucas Garcez.

CONTADORIA
Serão efetuados, hoje, na Contadoria da Corporação, os pagamentos de proventos aos 3.ºs sargentos e músicos reformados e o de contos da Seção de Gêneros, Calças do Rancho e Econômic.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
Apresentaram-se ao Estado Maior, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:
1.º tenente Valdir Bruno de Barros, por conclusão de férias;
2.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

LICENÇA
Foi concedida permissão ao aluno do 2.º ano da E. F. O., Orlando Cavalcante da Silva, para gozar a licença de 15 dias que obteve para tratamento de saúde, fora desta capital.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA
Deverão ser apresentados ao Conselho Permanente de Justiça, na Auditoria da Corporação, às 22 horas, dos dias 28 e 29 de março, os seguintes oficiais:
1.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

DISPENSA DO SERVIÇO
Foi concedida permissão ao soldado do R. C. C. Cecília de Sousa Cabral, para gozar a dispensa do serviço que obteve, fora desta capital.

NOMEAÇÃO DE INTENDENTE
Foi nomeado para exercer o cargo de Intendente da Diretoria de Instrução, cumulativamente com as funções que já vem exercendo na referida diretoria, o 1.º tenente Antônio José da Silva Filho, em substituição ao dito Fausto de Siqueira Meis, que continua como auxiliar de instrutor.

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA
Deverão ser apresentados ao Conselho Especial de Justiça, na Auditoria da Polícia Militar, às 13 horas do dia 3 do mês vindouro, os cap. Art Miranda Silveira, 2.ºs tenentes, Maurever Lustosa da Cunha Parangüé e Jacques de Almeida, 2.ºs sargentos reformados; Luís da Cunha Machado e Augusto Pinto, cabos de esquadra; Jards da Rocha Pires, do R. C. C. José Maria Gomes Pinheiro, do R. B. 1.º e soldados, Neudson Bispo dos Reis, do 4.º B. 1.º; José Brás Moreira, do 1.º B. 1.º; cabo de esquadra do 4.º B. 1.º, Adolfo Mendes da Silva; soldados do 4.º B. 1.º, Luís Alhino Favareto, do C. S. A., Paulo Alves, e Higino da Conceição.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA
Deverão ser apresentados ao Conselho Permanente de Justiça, na Auditoria da Corporação, às 22 horas, dos dias 28 e 29 de março, os seguintes oficiais:
1.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

DISPENSA DO SERVIÇO
Foi concedida permissão ao soldado do R. C. C. Cecília de Sousa Cabral, para gozar a dispensa do serviço que obteve, fora desta capital.

NOMEAÇÃO DE INTENDENTE
Foi nomeado para exercer o cargo de Intendente da Diretoria de Instrução, cumulativamente com as funções que já vem exercendo na referida diretoria, o 1.º tenente Antônio José da Silva Filho, em substituição ao dito Fausto de Siqueira Meis, que continua como auxiliar de instrutor.

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA
Deverão ser apresentados ao Conselho Especial de Justiça, na Auditoria da Polícia Militar, às 13 horas do dia 3 do mês vindouro, os cap. Art Miranda Silveira, 2.ºs tenentes, Maurever Lustosa da Cunha Parangüé e Jacques de Almeida, 2.ºs sargentos reformados; Luís da Cunha Machado e Augusto Pinto, cabos de esquadra; Jards da Rocha Pires, do R. C. C. José Maria Gomes Pinheiro, do R. B. 1.º e soldados, Neudson Bispo dos Reis, do 4.º B. 1.º; José Brás Moreira, do 1.º B. 1.º; cabo de esquadra do 4.º B. 1.º, Adolfo Mendes da Silva; soldados do 4.º B. 1.º, Luís Alhino Favareto, do C. S. A., Paulo Alves, e Higino da Conceição.

NOTÍCIAS FORENSES

Deverá manifestar-se o Supremo Tribunal sobre o conceito de «bagagem pessoal»

Pretendendo a liberação de vários objetos apreendidos pela Alfândega, recorre o interessado àquela alta Corte — Poderá ir à insolvência a Ordem dos Advogados, disse o secretário da entidade, apontando as anuidades como o meio indicado para contornar a situação

O Tribunal Federal de Recursos julgando processo em que se pretendia classificar o conceito de «bagagem pessoal» para obter a liberação de objetos trazidos, em profusão, do exterior e apreendidos pela Alfândega, resolveu que não em de admitir-se tal entendimento. Agora, o interessado, sr. Luiz Frugali, recorre para o Supremo Tribunal Federal, tendo o sr. Alceu Barbudo, sub-procurador geral da República, oferecido parecer afirmando pretender-se que o judiciário considere «bagagem pessoal» os objetos de uso pessoal, o seguinte estoque de mercadorias: 23 chapéus para senhoras; 28 chapéus de sol; 549 colares de vidro; 486 lenços de gaze de seda; 677 cueiros para mordas e cigarreiras; 64 pacotes de aderêcos de metal ordinário e 3 quilos e 500 gramas de adornos para mesa.

PRECARIA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Por falta de número sênior em março vindouro será realizada, em segunda convocação, a assembleia da Ordem dos Advogados do Brasil, realizada para a última quarta-feira, e destinada ao exame, pelos membros da entidade, do movimento da tabela de qualquer precedência religiosa das mesmas, pois a caridade é o caminho da salvação.

O Nucleo de Capacava já conseguiu terreno para a construção da sua sede própria e onde funcionará: Departamento de Assistência Social, Ambulatório Médico, Farmácia e Gabinete Dentário.

Além disto, o referido Nucleo mantém um programa radiofônico e doutrinário, pela emissora local.

Será instalado em Taubaté, nos primeiros dias de abril próximo, o Nucleo da Cruzada dos Militares Espiritas de Taubaté, congregando elementos da Reserva do Exército ali residentes e da Força Pública de São Paulo.

10.º ANIVERSÁRIO DA «TURMA TENENTE ALPIPO SERPA»
(Oficiais da Aeronáutica e Exército)

Solicitaram: «Conforme o anunciado, foi estabelecido o seguinte programa para as comemorações do primeiro decênio de fundação da turma, a serem realizadas amanhã, dia 28, sábado:

a) às 11h30m, na Igreja Cruz dos Militares, a rua 1.ª de Março: missa pelas almas dos colegas falecidos;

b) às 12h30m, no Clube da Aeronáutica, ao lado do Mercado Municipal: reunião-almoço.

ESCRIVÃO DE L. P. M.
Foi nomeado o 2.º tenente Agostinho Carlos Xavier, para servir como escrivão no inquérito policial-militar de que se acha encarregado o tenente cel. Jorge de Carvalho Martins.

1.º P. N. — PRORROGAÇÃO DE PRAZO
Foi concedido ao 2.º tenente Francisco de Paula Cidiliano, o prazo de 20 dias, em prorrogação, para ultimar o inquérito policial-militar de que se acha encarregado.

CANCELAMENTO DE CONSIGNAÇÃO
Foi cancelada a fôlha de vencimentos do 2.º tenente reformado, Miguel de Nobrega Machado, a partir do mês de agosto do ano findo, a consignação mensal de Cr\$ 31.90, averbada em favor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

CONTADORIA
Serão efetuados, hoje, na Contadoria da Corporação, os pagamentos de proventos aos 3.ºs sargentos e músicos reformados e o de contos da Seção de Gêneros, Calças do Rancho e Econômic.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
Apresentaram-se ao Estado Maior, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:
1.º tenente Valdir Bruno de Barros, por conclusão de férias;

2.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

3.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

4.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

5.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

6.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

7.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

8.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

9.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

10.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

11.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

12.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

13.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

14.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

15.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

16.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

17.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

18.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

19.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

20.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

21.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

22.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

23.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

24.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

25.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

NOTÍCIAS FORENSES

Deverá manifestar-se o Supremo Tribunal sobre o conceito de «bagagem pessoal»

Pretendendo a liberação de vários objetos apreendidos pela Alfândega, recorre o interessado àquela alta Corte — Poderá ir à insolvência a Ordem dos Advogados, disse o secretário da entidade, apontando as anuidades como o meio indicado para contornar a situação

O Tribunal Federal de Recursos julgando processo em que se pretendia classificar o conceito de «bagagem pessoal» para obter a liberação de objetos trazidos, em profusão, do exterior e apreendidos pela Alfândega, resolveu que não em de admitir-se tal entendimento. Agora, o interessado, sr. Luiz Frugali, recorre para o Supremo Tribunal Federal, tendo o sr. Alceu Barbudo, sub-procurador geral da República, oferecido parecer afirmando pretender-se que o judiciário considere «bagagem pessoal» os objetos de uso pessoal, o seguinte estoque de mercadorias: 23 chapéus para senhoras; 28 chapéus de sol; 549 colares de vidro; 486 lenços de gaze de seda; 677 cueiros para mordas e cigarreiras; 64 pacotes de aderêcos de metal ordinário e 3 quilos e 500 gramas de adornos para mesa.

PRECARIA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Por falta de número sênior em março vindouro será realizada, em segunda convocação, a assembleia da Ordem dos Advogados do Brasil, realizada para a última quarta-feira, e destinada ao exame, pelos membros da entidade, do movimento da tabela de qualquer precedência religiosa das mesmas, pois a caridade é o caminho da salvação.

O Nucleo de Capacava já conseguiu terreno para a construção da sua sede própria e onde funcionará: Departamento de Assistência Social, Ambulatório Médico, Farmácia e Gabinete Dentário.

Além disto, o referido Nucleo mantém um programa radiofônico e doutrinário, pela emissora local.

Será instalado em Taubaté, nos primeiros dias de abril próximo, o Nucleo da Cruzada dos Militares Espiritas de Taubaté, congregando elementos da Reserva do Exército ali residentes e da Força Pública de São Paulo.

10.º ANIVERSÁRIO DA «TURMA TENENTE ALPIPO SERPA»
(Oficiais da Aeronáutica e Exército)

Solicitaram: «Conforme o anunciado, foi estabelecido o seguinte programa para as comemorações do primeiro decênio de fundação da turma, a serem realizadas amanhã, dia 28, sábado:

a) às 11h30m, na Igreja Cruz dos Militares, a rua 1.ª de Março: missa pelas almas dos colegas falecidos;

b) às 12h30m, no Clube da Aeronáutica, ao lado do Mercado Municipal: reunião-almoço.

ESCRIVÃO DE L. P. M.
Foi nomeado o 2.º tenente Agostinho Carlos Xavier, para servir como escrivão no inquérito policial-militar de que se acha encarregado o tenente cel. Jorge de Carvalho Martins.

1.º P. N. — PRORROGAÇÃO DE PRAZO
Foi concedido ao 2.º tenente Francisco de Paula Cidiliano, o prazo de 20 dias, em prorrogação, para ultimar o inquérito policial-militar de que se acha encarregado.

CANCELAMENTO DE CONSIGNAÇÃO
Foi cancelada a fôlha de vencimentos do 2.º tenente reformado, Miguel de Nobrega Machado, a partir do mês de agosto do ano findo, a consignação mensal de Cr\$ 31.90, averbada em favor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

CONTADORIA
Serão efetuados, hoje, na Contadoria da Corporação, os pagamentos de proventos aos 3.ºs sargentos e músicos reformados e o de contos da Seção de Gêneros, Calças do Rancho e Econômic.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
Apresentaram-se ao Estado Maior, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:
1.º tenente Valdir Bruno de Barros, por conclusão de férias;

2.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

3.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

4.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

5.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

6.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

7.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

8.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

9.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

10.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

11.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

12.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

13.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

14.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

15.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

16.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

17.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

18.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

19.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

20.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

21.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

22.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

23.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

24.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

25.º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter de cursar o C. A. C.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor.
— Rua da Quitanda, 3 — 3.º andar — Salas 310 a 314 —
Tel.: 52-6421.

A PEDIDOS

O ENVIADO

Quem tiver ovidos, que ouca e saiba cumprir com seu dever, mesmo em sua própria legitimidade. —
Palavras de um Intimorato deputado iluminado cristão: —
«Deus, oh! Deus, onde estás que não me respondes? Que fizemos ao Senhor do céu, para que nos castigues com tamanha prova? O Brasil está sofrendo! O povo já não sabe o que fazer para evitar a catástrofe que se avizinha! Até parece que os Cavaleiros do Apocalipse estão pisando, em cavalcada trágica, o solo desgracado que nos viu nascer! Já temos a peste, já sentimos a fome e marcharemos, talvez, para a guerra. O Brasil é a desgraça. E a desmoralização. E o caos. Deus, meu Deus, onde estás, que não respondes?»
— Ah!... Perdão, Senhor! Foi nossa própria culpa, mas já Te ouvimos: Etcheberry! Etcheberry!...

SALVADOR

PAQUETÁ

Terrenos próximos daquela ilha.
LOTES e CHACARAS a partir de Cr\$ 16.000,00.
Sem entrada e sem juros em cinco anos.

Facilitamos CONSTRUÇÃO, pagamento com grande financiamento.

Local bastante povoado, com hotéis, balneários, diversões, bares, etc.

Noticiário do Estado do Rio

EM NITERÓI

Tomará posse às 10 horas o novo prefeito

Surpreendido o sr. Daniel Pais de Almeida — Decepcionados os pessedistas e petebistas — Luta entre os aliados

O governador do Estado assinou, ontem, os atos de exoneração do engenheiro Pais e nomeou o sr. Altivo Mendes Linares para o cargo de prefeito de Niterói.

As 10 horas, perante o secretário do Interior, não estando marcada a hora da transmissão do cargo.

SURPREENDIDO REFUGIO

Sómente às 17 horas de noite a residência do sr. Almeida recebeu a visita

substituto do sr. Pais de Almeida, logo os quadros da música do município o sr. Altivo Mendes Linares, o qual não se pela sua tradição "como camponês" e "como político" o momento decidido, dificilmente se entrosará com os grupos pessimistas da capital do Estado.

A escolha governamental, por sua surpresa e decepção os pessimistas de Niterói, que não escondem a sua rejeição.

Por outro lado, a própria substituição

dou os pebedistas, que lhe vinham dando apoio justamente porque era combatido pelos pessimistas.

ESTEVE EM NITERÓI

O sr. Altivo Mendes Linares esteve, ontem, em Niterói, onde encontrou o sr. Almeida e os senhores Bat e José Feio e com verreadores do PSD combinando ainda a hora de sua partida para Desembargos.

Deu a impressão de que não queria por desconhecer a situação da Prefeitura, acrescentando que somente fôra

comunicação sobre a sua exoneração, foi entregue pelo secretário do governo, que compareceu ao seu gabinete.

Até momentos antes o sr. Paes de Almeida considerava que as notícias sobre a sua exoneração eram guerra de nervos promovida pelo sr. Agnôr Barreto Felo, presidente do PSD de Niterói.

Isso foi declarado ao próprio secretário do Interior, que lhe "vazia" o assunto para obter detalhes da posse do novo prefeito e da transmissão do cargo.

Afirmava-se que o sr. Roberto Silvino não esclareceu ter feito a liberação telefônica a pedido do secretário de Segurança, também concordou com o urgo de que se tratava de guerra de Niterói em que o sr. Agnôr Barreto Felo.

Mãe terminada a ligação, porém quando chegou a Prefeitura o secretário do governo, Agnôr Barreto Felo, não pôde mais negar a existência do fato.

Logo depois de a notícia ter sido divulgada, o sr. Paes de Almeida desagra- (cognita da escola de seus alunos).

ESQUECIDO CAMPO

ÊSTE jornal divulgou, há dias, sob o título "Pati de Alfereis, espelho do que vai pelo interior do Estado do Rio", uma ampla reportagem sobre a situação daquele distrito de Vassouras.

Os testemunhos recolhidos pelo repórter quanto ao abandono do "hinterland" fluminense — e, inclusive, a incerteza de seus habitantes, com o sul, como no centro e no norte do Estado — não surpreende que assim seja, diante da ausência de um programa sistemático de amparo oficial à lavoura.

O atual governo do Estado, por exemplo, apelando para novos sacrifícios dos contribuintes e levando a arrecadação a dar saltos espetaculares, de setecentas milhões para um bilhão e cem milhões de cruzeiros, não cuidou de aumentar

DECEPÇÃO

Esteve iminente uma séria crise no PSD, em virtude da relutância do sr. Amador Pinheiro em substituir o sr. Joaquim de Almeida, eleito deputado pelo partido com o partido majoritário, e apoiado apenas pelo PTB.

Quando o sr. Amador Pinheiro, ex-presidente da Câmara Municipal, em reunião do partido, comunicou a sua decisão de se afastar da arena política, os membros do partido ficaram profundamente decepcionados com as palavras da secretária da Câmara Municipal, que afirmou que o sr. Amador Pinheiro não possuía o espírito patriótico e mal escondia a ausência de interesse sincero pelos problemas do campo, a exigir esforços que realmente não seriam observados imediatamente.

Não seriam vistos pelos olhos do povo e somente depois de alguns anos, nos quadros da história, a sua atitude e a sua falta de entusiasmo e de interesse pelo bem-estar do povo e a melhoria das condições da população rural.

pedes oficiais do Hotel Quitandinha. Três requerimentos do líder da UDN visando apurar os fatos escandalosos que havia denun-

PELOS MUNICÍPIOS

Itaguaí

SACRIFICADOS OS LAVRADORES

Em consequência do mau estado da lagoa que serve aos moradores de Lagoa Nova, neste município, depararam-se milhares de lavradores com a real e impraticável situação de não ter acesso à água para a sua produção.

Os prejuízos que sofrem são enormes, reclamando-se um eficaz tratamento por parte do DNPR e da Prefeitura.

Miracema
NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO
DOS ESTUDANTES

Foi solenemente empossada, no salão nobre da Prefeitura, a nova diretoria da Federação dos Estudantes de Miracema, assim constituída: Sebastião Couto, presidente, reeleito; Lauro Lourenço, Aluísio Selixas, Lino Neto, Faciela de Martino, Eliete Casabianca, Lucien Martins, Milton Barros Neto, Ana e El Calvo, Tasso Barroso, Reginaldo Farias Neto, Tello Mercante e Sebastião Lima.

Compareceram à solenidade, entre outras autoridades, o prefeito, sr. Paulo Barros, e deputado Melquides Carvão e o vereador Henrique Pedilha.

A fatos verificados pelo próprio deputado, há dias, enquanto estava hospedado no Quintanilha.

O primeiro solicita a relação dos hóspedes do hotel desde que o mesmo passou a ser gerido pela Companhia, procurando conhecer os casos de hospedagem gratuita e de despesas extraordinárias não cobradas.

O segundo requerimento indaga sobre os contratos de publicidade firmados entre a Companhia e várias auto-ridades do Brasil e as firmas da indústria e de comércio, inclusive a Companhia Antártica Paulista, para afixação de anúncios no jardim e na parte interna do hotel.

O último pedido de informações está assim redigido:

São foi firmado contrato entre a Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis e o sr. Joaquim Rolin, para a cessão

Correio
DO FLAGELO
DA
ULCERA VARICOSA

HEMORROIDES
INTERNAS ou EXTERNAS
Rápida alivio com
Pomada **ManZan**

Concursos do DASP

As inscrições em concursos para Dactilógrafo, Escrevente e Auxiliar Administrativo, serão encerradas nesta capital e nos Estados, respectivamente, a 5, 10 e 15 de março vindouro.

As provas dos concursos realizados em anos anteriores, foram publicadas integralmente, na Revista do Serviço Público e podem ser consultadas na Biblioteca do DASP, Palácio da Fazenda, sexto andar.

CONTRA A CASA

CLINICA MEDICA GERAL — ESP.
ESTOMAGAL — INTENTINOS —
FIJADO — RAIOS X

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Rua México, 98 das 10h30m às 20
horas. — Tel.: 22.2227.



Fazc em sua própria casa

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas CIÁTICAS, REUMATISMO, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luíza, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar

O ideal verdadeiro são as DENTADURAS modernas, artificiais, com dentes naturais, com dentes naturais, com dentes naturais.



**CONTRA A LASSA
JUVENATE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA**

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS

ATADURA COMPRESSIVA
LUNAPAST

de os-
du-
ma-
nsa-
nha-
nha-
di-
a-
ta-

perdidos, do atamando, especialista
GERALDO V. BROSIGKE
dentista prático licenciado
visite sem compromisso a exposição,
Rua MANTELL CARVALHO, 16 go -
Esquina 13 de Maio - Tel.: 22-4551.

BARATAS?
Serviço completo de extincção de pulgas -
Baratas - Moscas - Mosquitos -
Formigas - etc.

**DOENÇAS SEXUAIS
E URINÁRIAS**
Rua do Rosário, 98 - De 1 a 6.

UNIAST
MILHARES DE ULCEROSOS
TODOS OS PONTOS DO BRASIL

atizam que, a ATADURA 6
PRESSIVA UNIPASTE, é um
eficiente e econômico tratamento
ulceras varicosas e feridas não pa-
vendo em todas as Farmá-
cias e Drogarias do Brasil.
Sua tel. 84-4000, Rio de Janeiro.



SERVICO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiencia comprovada por inumeros atestados.

52-5555

e peça ergonomicamente sem compromisso
em Niterói - Tel.: 3-438.

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 234820 - Rio de Janeiro

Com. de Ataduras Elétricas e Empastamento de Pó de Cimento
PEDRO DE PAULA RODRIGUES COSTA
Av. Teixeira de Castro, 42 - A
Quilômetros ao Rio

Pinto, Reis & Cia. Lts
AV. VENEZUELA, 278
307.9 - Telefone: 43-344

Sanatório N. S. Aparecida

INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO

**Doenças nervosas exclusiva-
mente para senhoras.** Diretor
Clínica, Dr. João S. Campos.
Rua D. Marianna, 182 —
Tel.: 28-2973.

de
medic
sur-
Braz-
to e

DR. FORTUNATO - 1AS 6 HS.
22-3655-HORA MARCADA C/OS 60,00.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

FONE: 43-8309.

«Tratativo do Sangue»

utilidade aos doentes dos tumores da pele,
 hipertensões, envenenados, etc. DISTRI-
 BUÍDA EM: Av. 13 de Maio, 13 —
 Rio. — Das 11 às 18 horas — Remessa

NERVOSOS

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 17
ÀS SEXTAS, quartas e sextas-feiras, de 14 as 20 horas.
OLÍVIO MARTINS — marcada: — Tel.: 52-8870.

pesas postais — Cr\$ 2,00 em selo.

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERESSE PARA A MULHER

Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Não, não com água passada
O moirão — diz o ribão.
Como é dos mais diferentes
E dos mais diferentes

3. — Pensamentos

Serás tanta mais rica quanto
menos desejares. — SANTO A
BROSIO. — O —
Não são as más ervas que
fermou o grão; é a negligência
cultivador. — CONFÉCIO.

Alberto de Oliveira

2. — Tome nota

Terem-se, na despenha, algumas
laívas de conserva, não se salga-
das, como doces, pode ser uma sal-
vadora.

Amofina aos invejosos não t-
to a própria desgraça, quanto
bem alheio. — S. GREGÓRIO

4. — Elegância

Se deseja que o sombreado

Na pele, em contato com o ar, a pele se abre, como quando chegam visitantes inesperados, para fazer qualquer refeição. É isso que prefere! A ter de mundar comprinhas, às pressas, pagando talvez mais caro e, muitas vezes, não vindo ao nosso gosto.

SAIA E FLUSA — Em duas peças, a blusa obedece as linhas clássicas e as mangas são três quartos.

PARA O VÉRIO. — Ideal para quem não gosta de comprar. É o tecido que está mais em voga, está sempre estendendo.

5. — Boas maneiras

No leito ou no cinema, a dama deve proceder sempre a covilheio, pois impressiona muito mal que este se distancie, segundo o indicador de lugares, e deixe a se-

6. — Conselho

Aqueles que acham sempre tempo, dediquem alguns minutos da leitura se não sabem quanto é interessante e quanto é agradável a leitura.

★

7. — Converti saber
Santa Lidwina a hem-a

trinta anos de sua vida se
doar o leito. Por morte
distribuiu com os pobres
sua herança. O escritor

de Santa Liduina», conta-
dos os martírios porque
ela.

8. — Seja artista...
cozinha



SALGADINHOS: —
 umasse: duas colheres de
 de trigo, uma colher
 uma colher de manteiga,
 1/2 de farinha, uma colher
 sal, quatro colheres de

9. — Esta tem graça

O FREGUESA — Que
senhor dizer-me?
O BARBEIRO (conso-
nando): — O sen-
hor já ficou no mercado e



10. — Curiosidade

Dizia Montesquieu, po-
cões felizes no decurs
viagens, que a Alemã
para lá se viajar; a It
li se demorar; a Inglai

PAFIA MOCHINHA. — *Simplex, bonita e elegante este vestido para*

mocho, em tecido de algodão
estampado.



NÃO FAÇA BAPULHO. — Quase todos os esportistas tinham visto uma pessoa estranha, que parecia um radeiro que os chamados na rua estivesse, de um outro, não conseguindo reconhecer, em o fim de sua relação, porquanto os demais.

entra, um computador conectado, ou o tom de voz
teléfono, por lo tanto se deduce

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu ontem em posição estável e sem modificações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas de dólares vender libras, a vista para entrega pronta a Cr\$ 18,72. Aquêllo Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,4640 sobre Londres, e a Cr\$ 18,88 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista 18,72	18,38
Libra, à vista 52,4160	51,4640
Francos suíços 4,4014	4,2862
Peças 1,7096	—
Francos suíços 0,6535	0,5525
Peso boliviano 0,8120	—
Escudo 0,6712	0,6334
Solares peruanos 1,29	—
Coroa belga 0,3728	0,3642
Coroa sueca 3,6209	3,5551
Coroa dinamarquesa 2,7853	2,6368
Peso argentino 0,3448	0,3176
Peso uruguaio 6,8072	6,5700
Florim 4,9196	4,8303

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negócios moderados.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Achert.	Fech.
Dólar (compra) 36,50	36,50
Dólar (venda) 38,00	38,00

Os Bancos estrangeiros afirmaram as seguintes taxas:

Achert.	Fech.
Dólar (compra) 36,50	36,50
Dólar (venda) 38,00	38,00

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 52,4160.

Outro Fim

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 52,4160.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 26.

A vista, sobre: Achert. Fech.

Londres, 26. 2.815/2.820 2.815/2.820

Amsterdã, 26. 26,26/26,28 26,30/26,32

Berna, 26. 23,32/23,34 23,32/23,34

Bélgica, 26. 1,96/2,0025 1,96/2,0025

Paris, 26. 0,2656/0,2662 0,2656/0,2662

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

Montevideo, 26. 36,00/36,30 36,00/36,30

BOLETA DE VALORES

Regulou o mercado de títulos, ontem, em condições ativas e com negócios regulares. Ficaram sustentadas as obrigações de guerra, com as apólices da União, de São Paulo, de sorteio e de renda, as de Minas, de sorteio e de renda, as do Distrito Federal, estaduais. Os demais títulos fecharam em posição calma, como se segue:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

30 D. Emis. Nom. 715,00

10 Idem — port. 715,00

14 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

20 Idem — 820,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 26.

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

MERCADOS DIVERSOS

NOVA YORK, 26.

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

CAIXAS DE LONDRES

LONDRES, 26.

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

Emp. 1912, 3% 30,0 0

FAIR DAINTY PRODUZ O MELHOR APONTAMENTO ONTEM

A CORRIDA DE ONTEM EM CORRÊAS

Sequência de corridas foi ontem realizada em uma pista de corrida de cavalos, sob a patrocinação do Jockey Club de Petrópolis.

Como principal prova da tarde foi disputada a Grande Prêmio "Presidente Vargas", na distância de 2.000 metros e em um circuito de detenção vendido pelo Jockey Club de Petrópolis.

A primeira etapa da corrida de ontem foi a seguinte:

1.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

2.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

3.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

4.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

5.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

6.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

7.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

8.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

9.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

10.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

11.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

12.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

13.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

14.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

15.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

16.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

17.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

18.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

19.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

20.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

21.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

22.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

23.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

24.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

25.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

26.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

27.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

28.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

29.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

30.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

31.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

32.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

33.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

34.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

35.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

36.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

37.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

38.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

39.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

40.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

41.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

42.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

movimento TURFISTA

"G. P. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA"

Guibú e Fair Dainty são os favoritos — As montarias oficiais e cotações para as duas próximas corridas na Gávea — Os apontamentos de ontem

GUIBÚ e FAIR DAINTY são os favoritos do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", que, domingo próximo, acontecerá no Hipódromo da Gávea, na distância de 800 metros, com a presença de um lote bem preparado. Pelo fato de já terem obtido triunfos no grade de Pinheiros e em Guaratiba, os dois cavaleiros estão apontados como as forças da corrida, embora no lote apareçam contendores que estão muito preparados e poderão transformar todos os cálculos otimistas dos entusiastas. Num lote de uma distância curta, onde o fator partida tem de ser observado com o maior cuidado, tudo é possível e o vencedor poderá ser qualquer um dos participantes.

Além do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", teremos no domingo uma eliminatória em 500 metros com oito inéditos.

PROGRAMA, MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

1.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

2.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

3.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

4.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

5.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

6.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

7.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

8.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

9.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

10.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

11.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

12.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

13.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

14.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

15.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

16.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

17.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

18.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

19.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

20.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

21.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

22.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

23.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

24.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

25.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

26.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

27.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

28.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

29.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

30.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

31.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

32.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

33.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

34.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

1.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

2.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

3.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

4.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

5.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

6.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

7.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

8.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

9.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

10.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

11.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

12.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

13.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

14.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

15.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

16.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

17.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

18.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FAIR DAINTY, 54 quilos, A. Araújo, 1.º.

19.º PRÊMIO — 1.200M. — CR\$ 12.000,00.

FRACASSA, EM LIMA, A CHEFIA DA DELEGAÇÃO DA C.B.D.

Incompreensíveis a mudança de opinião dos dirigentes quanto à contratação de Chosica e a passividade ostentada na reunião do Congresso que aprovou a tabela do Campeonato Sulamericano — Ordens terminantes do presidente

Dois importantes ocorrências das quais não dá notícia as informações procedentes de Lima justificam a onda de reação que se forma. Nas rotas do futebol brasileiro sobre a sorte que irá ter o nosso selecionado no Campeonato Sulamericano de Futebol. Ou melhor, revelam a existência de fortes indícios de que a chefia da delegação da C. B. D. está fracassando redondamente na capital peruana. Com efeito, é inimaginável que depois dos elogios feitos sobre a contratação de Chosica anteriormente pelo presidente do Conselho Técnico de Futebol, sr. Castello Branco, que a visitara, há tempos o experimentado e preferido a qualquer outra, mesmo depois da chegada da nossa representação, pelos próprios chefes, é incompreensível, repetimos, que de um momento para outro já não sirva mais, que apresente tantos defeitos, inclusive provocar emulação nos jogadores, etc., etc. Por outro lado, também não se compreende, como seja necessário o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, daqui do Rio, instruir por telegrama o chefe da delegação, para que proteste contra a tabela do campeonato, mais uma vez prejudicial aos interesses da equipe brasileira. Pois tudo isto ocorreu, nestas últimas vinte e quatro horas. Depois que se começou a falar da distância que separa a concentração de Chosica do centro de Lima, onde, evidentemente estão instalados os bares, hotéis e cabarets, é que surgiu a coincidência... — a coincidência, a tristeza, e mais uma série de dificuldades a que os profissionais, — especialmente os nossos — estão mais do que acostumados, nas concentrações. E quanto à tabela, que provavelmente não será alterada se não houver uma orientação rígida, a altura da experiência dos demais dirigentes sulamericanos que se encontram em Lima, é de se perguntar dos motivos porque os chefes da delegação não apresenta-

ram, na sessão do Congresso que aprovou o protesto auto-entendido pelo sr. Rivadávia Corrêa Meier. Infelizmente, confirmamos os prognósticos feitos quanto à representação política-administrativa da C. B. D., em Lima, quando foi anunciada a composição da chefia da delegação brasileira. O sr. José Lima do Rego, brilhante escritor, inegavelmente, não dispõe, no rol dos fatores que possa contar para o êxito da sua missão, a experiência necessária para fugir aos artilhamentos e os malabarismos da política esportiva, e muito menos na do cenário de um Congresso Sulamericano de Futebol.

O fracasso, infelizmente, não constitui surpresa. Oxalá possa servir de mais um exemplo, para o futuro.

A TABELA

LIMA, 26 (Asapress). — O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Rivadávia Corrêa Meier, telegrafou ao chefe da nossa delegação, lembrando a necessidade de alteração da tabela do atual Sulamericano, intercalando os grandes e pequenos adversários do Brasil. O Brasil tentou modificar a tabela da seguinte maneira:

Domingo, contra a Bolívia; dia 12, frente ao Chile; dia 13, contra o Uruguai; a 18 contra o Equador; dia 22 frente ao Peru e o último jogo, dia 26, contra o Paraguai.

O escritor José Lima do Rego, conversou demoradamente com o sr. Alfonso Caguri e provavelmente em sessão do Congresso, Peru e Paraguai propõem esta modificação na tabela, pleiteada pelo Brasil, mas não porque está em jogo o interesse financeiro dos dois organizadores do XVII Campeonato Sulamericano de Futebol.

LIMA, 26 (A. F. P.). — Como fora previsto, a delegação brasileira, apesar das magníficas con-

dições de alojamento em Chosica, decidiu abandonar essa localidade para viver em Lima, devido à distância entre aquele lugar de veraneio e o estádio (quarenta quilômetros). Está sendo negociado o alojamento dos brasileiros nos luxuosos apartamentos existentes no próprio Estádio Nacional.

No estádio da América, à rua Campos Sales, Newton Cardoso reuniu seus comandados para o "apronto" dos quadros cariocas de amadores, com a finalidade de escalar definitivamente o selecionado metropolitano que representará o Distrito Federal na disputa do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira".

RETARDADO O INÍCIO DO TREINO

Devido à longa espera do material pertencente aos jogadores, que se encontrava nas dependências do Vasco da Gama, o início do treino foi retardado de mais de 60 minutos.

3-0, FAVORÁVEL AOS TITULARES

Durante 90 minutos, os elementos integrantes dos quadros "Azul" e "Branco" entregaram-se ao "apronto", o qual apresentou grande mobilidade por parte dos jogadores componentes das duas equipes.

Os "Azuis" exerceram contra a meta contrária, porém, apesar de vitoriosos, pela contagem de 3-0, encontraram forte resistência na defesa "branca", a qual só foi vasada devido à impetuosidade dos atacantes titulares.

OS TENTOS

Assinalaram os pontos, Evaristo, 2, e Ferreira, 1.

OS CONCORRENTES AO CERTAME

Participarão do certame as seleções do Distrito Federal, do Estado do Rio, de Minas Gerais e de São Paulo.

Os primeiros encontros serão disputados, domingo próximo, no estádio de Caio Martins, entre os quadros representativos do Distrito Federal e do Estado do Rio, e, em Belo Horizonte, entre as seleções mineira e paulista.

Os vencedores dessas partidas disputarão no domingo seguinte, isto é, a 8 de março, a peleja final pela conquista do título de campeão do torneio.

Fácil a vitória paraguaia e trabalhosa, a uruguaia

Cairam os chilenos, por 3-0 e os bolíviaos, por 2-0 na segunda rodada do Campeonato Sulamericano de Futebol

LIMA, 26 (Asapress). — Abrindo a segunda rodada do Campeonato Sulamericano de Futebol, no Estádio Nacional, as representações do Paraguai e do Chile, a disputa foi bastante equilibrada na primeira etapa, que terminou empatada, sem contagem, embora os argentinos tivessem demonstrado maiores credenciais para vencer. E, de fato, isto aconteceu na etapa complementar, assinalando três tentos, por intermédio de Lopes, Romero e Fernandez, sem que os argentinos conseguissem de prática, assim, o encontro terminou com a indelével vitória do Paraguai, cuja equipe, na etapa complementar principalmente, deu mostras de que será "um osso" duro para qualquer adversário. Vitoriosos, resistentes e demonstrando bom envolvimento conjunto, os paraguaios envolveram os chilenos na derradeira fase, fazendo jus à brilhante vitória conquistada.

Charles Dean esteve bem na arbitragem, auxiliado por Caballero e Macken. E as duas equipes jogaram com a seguinte constituição: PARAGUAI — Riquelme; Maciel e Cabrera; Gavilán; Leizumán e Hernández; Berni, López, Fernandez, Romero e Gómez. CHILE — Livingstone; Farina e Rol-

dan; Alvarez, Sans e Nenas; Hormonal, Premaschi, Melendez, Molina e Diaz.

TRABALHOSA, A VITÓRIA URUGUAIA

Terminado o encontro preliminar apareceram em campo as representações do Uruguai e da Bolívia. Enorme curiosidade vinha cercando o jogo, devido ao fato de que se conhecia o time orientado para a vitória, mas não se sabia o que se apresentaria em campo. Os uruguaios iniciaram o jogo decididamente, e com dois minutos apenas, assinalaram o seu primeiro tento, por intermédio de Mendes. Com este começo, passou-se logo a prever uma vitória fácil para os uruguaios. Mas não se deu o tal. De ali para diante, os chieles de fibra, embora tecnicamente inferiores, resistiram galhardamente ao assédio uruguio, e, por vezes, mantendo o perigo a meio do adversário, dando a impressão de que empatarem, cabendo então um destaque à resiliência uruguia que resistiu bem, mantendo a vantagem mínima. E, com este panorama, o jogo se desenvolveu até o penúltimo minuto, portanto, até aos 44 minutos da etapa final, quando Mendes conseguiu afinal garantir a vitória, assinalando o 2-0 "goal" do Uruguai. Logo depois finalizava o encontro, com a vitória do Uruguai por 2-0.

Os jogadores uruguaios foram os seguintes: URUGUAI — Rodighiero; Maciel e Cabrera; Gavilán; Leizumán e Hernández; Berni, López, Fernandez, Romero e Gómez. CHILE — Livingstone; Farina e Rol-

dan; Alvarez, Sans e Nenas; Hormonal, Premaschi, Melendez, Molina e Diaz.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavi; Jadir, Dequilha e Beto; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Índio e Zagalo.

AMÉRICA — Usni; Joel e Osmani; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Ramos, Maneco, Leônidas, Saladure e Jorginho.

O MUNDO DO ESPORTE

GOLFE — HOUSTON (Texas), 26 — (APF). Todos os grandes campeões americanos, excluindo Ben Hogan e Byron Nelson, participaram hoje do torneio aberto de golfe de Houston, com uma dotação de 20.000 dólares de prêmios, sendo 4.000 dólares no primeiro colocado. Esse torneio se anuncia como o mais importante da temporada de inverno de 1953, e entre os disputantes destacam-se os vencedores da temporada, tendo à frente Lloyd Murrum.

QUILÔMETROS — LIMA, 26 (APF). A etapa mais dura da terceira Volta Ciclista da Colômbia, realizou-se ontem entre Medellín e Risioque em meio a épicas dramatizações. Ramon Hoyos alcançou a meta em primeiro lugar, com 7 horas e 37 minutos, e 2 segundos. Efraim Fueno sofreu espectacular queda que o deixou em condições físicas muito inferiores no momento da chegada.

ONZE CLUBES INSCRITOS

Apenas o Vasco não se inscreveu para o Campeonato Infanto-Juvenil de Nataçao

Encerraram-se ontem a tarde, as inscrições para o Campeonato Infanto-Juvenil de Nataçao, marcado para 14 de março, no Estádio Nacional, do Guarabato. Dos clubes filiados à Federação Metropolitana, apenas o Vasco não se inscreveu. Assim, veremos nas competições

Reaparecerão os tri-campeões do Flamengo

Na segunda quinzena de março será disputado, na Gavea, um interessante torneio em benefício dos flagelados nordestinos. Este encontro reunirá um elenco do Flamengo integrado por elementos titulares de 1952 — 43 — e a seleção brasileira campeã sulamericana de veteranos.

O jogador Uruguio, Perácio e o goleiro brasileiro, Paulo Roberto, foram os destaques da partida disputada ontem no Estádio Nacional, entre o Flamengo e o Vasco da Gama. A partida terminou com a vitória do Flamengo por 2-0.

Dr. Esmeraldo Ramos

Diário de Notícias Esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 27 de Fevereiro de 1953

ESCALADA A EQUIPE CARIOCA DE AMADORES

Magnífico o apronto de ontem, à tarde, no campo do América — Falam, o técnico e o médico



Newton Cardoso, o técnico, e Oscar Santana via, o médico, falam à nossa reportagem

comandados e espera vê-los tri-campeões.

Disse-nos, ainda, que o atual selecionado apresenta mais conjunto, enquanto os anteriores tinham mais valores individuais em seus quadros.

OS QUADROS QUE TREINARÃO

"AZUIS": Italo — Hilton e Valdir (Coronel) — Barata, Aureo e Bené — Calazans (Dodô), Evaristo, Luis Carlos (Romeiro), Wilson e Ferreira.

"VERANCOS": Joselias — Anel e Deulene — Haroldo, Coronel (Italo II), e Nilton — Dodô (Eubio), Mário, Ilo, Romeiro (Xavier) e Guilherme.

O PROVÁVEL SELECIONADO

Segundo apuramos, deverá ser o seguinte o selecionado que disputará o torneio: Joselias — Valdir e Bené — Hilton, Barata e Aureo — Calazans, Evaristo, Luis Carlos, Wilson e Ferreira.

Vibra Petrópolis com a sua II Gincana

Novos detalhes do regulamento da interessante prova automobilística

Petrópolis vibrará na tarde de domingo com a sua II Gincana, que reunirá cerca de cinquenta amadores desta capital, de São Paulo e do Rio Grande do Sul. A fim de orientar os concorrentes vamos divulgar, como aliás estamos fazendo todos os dias, detalhes do regulamento.

São serão admitidos carros de turismo de fabricação em série cujos modelos se acham à venda no país. Os automóveis concorrentes serão obrigados a conservar todo o equipamento da fábrica, não se permitindo remoção ou substituição de acessórios. Os carros conversíveis correrão obrigatoriamente com a capota fechada. O condutor correrá acompanhado de uma senhora ou senhora, devendo o condutor possuir carteira de habilitação nacional, para poder inscrever. Na hipótese do condutor ser do sexo feminino o acompanhante também deverá ser do mesmo sexo.

Os carros devem ser apresentados em perfeito estado de funcionamento, e com aspecto de boa apresentação. Os carros deverão cumprir todo o percurso da prova, de portas fechadas. A pista será interditada ao público. A cronometragem será feita pelo Departamento Técnico de Corridas do Automóvel Clube do Brasil. Não se admitirá a apresentação de qualquer comprovante de obstáculos vencidos no âmbito da competição, importando a sumária desclassificação do concorrente. O percurso demarcado será obrigatório para todos os concorrentes, sob pena de desclassificação, havendo para comprová-lo, é bastante somente o depoimento dos fiscais da pista. Todos os concorrentes deverão se apresentar, com seus carros e subscritores, 30 minutos antes do início da prova, não cabendo nenhuma reclamação daqueles que, por qualquer motivo, não responderem a chamada que será feita.

Contra o Juventude Glória o treino de hoje

Antecipado para a parte da manhã o ensaio final da equipe brasileira — Pinheiro substituirá Mauro, que se encontra contundido

LIMA, 26 — (Da J. de Sousa, da Asapress). — Ficou confirmado para amanhã, o apronto dos craques brasileiros, encerrando os preparativos para o jogo de estreia, na noite de domingo, contra os bolíviaos.

O ensaio, que deveria ser efetuado à noite, foi antecipado para amanhã cedo, no Estádio Nacional de Lima. O zagueiro paulista, Mauro, que se encontra contundido no joelho e, ontem, não participou do treino individual, deverá ser mais uma vez poupado, figurando Pinheiro em seu lugar.

O goleiro Castilho, que se encontrava gripado, melhorou bastante; estará, esperamos, pronto para a apresentação, contra a Bolívia.

O quadro considerado titular do Brasil, terá como "springs", desta feita, um conjunto peruano, o Juventude Glória. Depois do ensaio, Almoço Moreira dará a conhecer a formação do "selecção" brasileiro para a estreia, que deverá ser o seguinte: — Castilho; Mauro ou Pinheiro e Santos; Djalma, Santos, Batur e Danilo; Zizinho, Zizinho, Inojacan, Finge e Rodrigues.

Inaugura-se o Triangular de Veteranos

Uruguaios e argentinos jogarão, esta tarde, em Figueira de Melo — As 18 horas, o início do embate

Será iniciado hoje, no campo da rua Figueira de Melo, o Torneio Triangular de Veteranos entre as equipes do Uruguai, Argentina e dos veteranos cariocas.

A peleja de hoje reunirá as seleções uruguia e argentina, que se degradarão em caráter de desempate.

No certame sulamericano, os uruguaios venceram o jogo do turno e os argentinos vingaram-se no retorno, por coincidência, pelo mesmo escore de 4-1.

OS QUADROS PROVAVEIS

ARGENTINA: Spada; Vaghi e Colombo — Alessio, Rodolfo e Garcia — D'Ambrosio, Larrea.

URUGUAI: Alteiz — Morales e Trujillo — Bentes, Galvanes e Albani — Fardome, General Viana, Acosta, Porta e Camalí.

HORÁRIO E PREÇOS

Os serviços de bilheteria dos jogos do Torneio de Veteranos foram entregues ao contrário da Federação Metropolitana de Futebol.

Os preços serão os mesmos cobrados para o jogo do Dinamo, de Zagreb: cadeiras — Cr\$ 50,00; arquibancadas — Cr\$ 20,00; e gerais — Cr\$ 15,00.

Na peleja de hoje, entre Uruguai e Argentina, o horário será às 18 horas, devido ao raciocínio de luz.

AS ARBITRAGENS

Estarão a cargo dos juizes Virgílio Fedrighi, José Ferraz Lemos, Solon Ribeiro Francisco Mateucci as arbitragens do torneio.

Seguem, amanhã, os botafoguenses

COMO IRÁ CONSTITUÍDA A DELEGAÇÃO

Seguirá amanhã, rumo a Belo Horizonte, onde irá enfrentar o América Mineiro, a delegação do Botafogo.

A peleja será efetuada na tarde de domingo, sob a direção do árbitro Alberto da Gama Malcher.

Os alvi-negros disputarão uma segunda peleja, na noite de terça-feira, quando enfrentarão o Asas, de Lagos Grande.

A delegação botafoguense seguirá assim constituída: TÉCNICO — Dirceu Guimarães; MÉDICO — Gentil Cardoso; massagista — Carvalho Leite; massagista — Jorge Coutinho;

ROUPEIRO — Beluau; JOGADORES — Osvaldo, Gilson, Arati, Orlando, Maia, Jerson, Tomé, Floriano, Eulau, Jovani, Geraldo, Geninho, Cecil, Dino, Bravio, Zezinho, Braginha, Jaime e Vinicius.

O embarque será às 8 horas e 15 minutos.

Dr. Esmeraldo Ramos

Diretor de Cl. Méd. da Fac. de Med. da UFMG.

Boasas do Alameda, Higienópolis, 26 e 27, 1901.

— Tel. 22-3322, Prédio da Moura 630 — Apto. 201 — Tel. 25-3000.

Cortadas Rute e Célia

O técnico Mário Antônio encerra as atividades Rute e Célia na seleção que disputará o I Campeonato Mundial de Basquetebol. Assim segundão: Agnê, Andréa, Maria, Maria, Apolônio, Carlos, Feijó, Maria, Neli, Rodolfo, Vânia, Bezerra, Lora e Ivone.

Oto Glória será o técnico

Ainda não respondeu a Federação Pernambucana à Federação Metropolitana de Futebol

A Federação Pernambucana ainda não respondeu à dirigente do futebol metropolitano, fixando a data para a realização do encontro entre as seleções carioca e pernambucana, em Recife, sendo a renda destinada às vítimas do flagelo que assolou o nordeste.

O TÉCNICO DA SELEÇÃO

Deixou designado técnico da seleção o sr. Oto Glória, que é diplomado e deverá escalar 15 jogadores, logo que chegue a comunicação da entidade de Pernambuco.

Além dos jogadores, irá o técnico Oto Glória, um médico,